

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2016 DO CONPUS - CONSELHO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA – CAMPUS DE NOVA IGUAÇU

5 Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às quinze horas em primeira chamada, e às quinze horas e quinze minutos em segunda e última chamada, no Anfiteatro (sala C-305) do CEFET/RJ-UnED/NI, situado na Estrada de Adrianópolis, 1317 – Santa Rita – Nova Iguaçu – RJ, estiveram presentes os seguintes conselheiros: Luane da Costa Pinto Lins Fragoso, Diretora do Campus e Presidente do Conselho; Leonardo Raduan de Felice Abeid e Guilherme Amaral do Prado

10 Campos, Titular e Suplente representantes dos Docentes; Raquel Amorim de Souza Cavalcante e Antônio Carlos Mateus Dourado, Titulares representantes dos Técnicos Administrativos; Jennifer Oliveira Melo e Deyvid dos Santos Teixeira, Titular e Suplente representantes dos Discentes do Ensino Médio; Marta Maximo, Titular representante da Extensão; Amaro Azevedo de Lima, Suplente representante da Pesquisa; Marco Antônio Ferreira Marinho, Coordenador da

15 Coordenadoria do Curso de Ensino Médio; Júlio César Santos da Silva, Coordenador Substituto da Coordenadoria do Curso Técnico de Enfermagem; Luiz Carlos Figueira Nogueira, Coordenador da Coordenadoria do Curso Técnico de Telecomunicações; Wanderley Freitas Lemos, Coordenador da Coordenadoria do Curso Técnico de Automação; Wanderson Rodrigues Bispo, Coordenador da Coordenadoria do Curso Superior de Disciplinas Básicas; Gabriel Matos Araújo, Coordenador da

20 Coordenadoria do Curso de Engenharia de Controle e Automação; Herlander Costa Alegre Gama, Coordenador da Coordenadoria do Curso de Engenharia de Produção; Vinícius Ribeiro dos Santos de Sá Brito, Coordenador Substituto da Coordenadoria do Curso de Engenharia Mecânica; José André Villas Bôas Mello, Gerente Acadêmico; e, como convidados, Professores Waltencir dos Santos Andrade e Fernanda Lúcia Sá Ferreira, representantes da Comissão Permanente de Pessoal

25 Docente (CPPD) dos Campi do CEFET/RJ. A Professora Luane iniciou a sessão cumprimentando os presentes; leu a pauta e comunicou uma inversão na ordem dos pontos a serem abordados na reunião. Não havendo manifestações contrárias, convidou a Professora Fernanda Lúcia Sá para falar sobre o **quarto** ponto da pauta: CPPD – novos procedimentos. A Professora Fernanda Lúcia disse que esteve reunida com os representantes da CPPD no Cefet/Maracanã no dia 08/03, onde ficou

30 decidido que todos os processos do Campus/Ni terão de passar pela comissão do Campus/Ni (Professores Fernanda Lúcia Sá e Waltencir) para revisão, e só depois encaminhados à CPPD-Maracanã. Se este trâmite não for seguido, o processo retornará. Por isso, ela solicitou aos coordenadores que orientem seus pares a não levarem direto, evitando assim, atrasos nos processos. A Professora Marta perguntou se todos os tipos de processos terão de passar por eles; e a Professora

35 Fernanda Lúcia respondeu que sim. O Professor Leonardo Raduan perguntou se as portarias também virão, via comissão; e a Professora Fernanda Lúcia disse que vai verificar para depois

responder. A Professora Marta perguntou se a comissão tem sala, e-mail etc.; e onde encontrá-los. A Professora Fernanda Lúcia disse que está pensando em mandar um e-mail para todos com as orientações. Por enquanto, o contato será via gabinete da Direção. Ela perguntou se havia mais
40 dúvidas; como ninguém se manifestou, ela e o Professor Waltencir se despediram e retiraram-se da reunião. A Professora Luane iniciou sua fala com o **primeiro** ponto da pauta: Orçamento/2016. Ela apresentou o total do orçamento recebido e os valores divididos por rubricas, como segue: [total recebido: R\$575.000,00], [diárias: R\$35.000,00], [passagens: R\$35.000,00], [consumo: R\$310.000,00], [consumo informática: R\$60.000,00], [serviço pessoa jurídica: R\$135.000,00],
45 [investimento permanente: R\$1.471.500,00 (verba toda comprometida com a finalização do novo prédio)], [permanente informática: R\$0,00]. A mesma ressaltou que o total recebido foi igual ao do ano passado acrescido de 15% e que o campus também recebeu a quantia de R\$70.000,00 para visitas técnicas. Outras informações foram repassadas: (a) foi suspensa a compra de mobiliário para este ano. Quanto ao mobiliário para o novo prédio, este será solicitado no orçamento para o ano de
50 2017; (b) impressoras individuais não serão mais compradas. A ideia é que possamos ter em cada campus um “pool” de impressão o que acarretaria uma economia maior na compra de toners e nos serviços de manutenção das impressoras; (c) compra de equipamentos para laboratórios somente aqueles que não tiverem equipamentos fechados (fora de uso) e mediante forte justificativa. Para maiores informações acerca da parte financeira do campus, acessar o “mural da transparência”,
55 localizado ao lado da sala da Gerad, ou na própria Gerência Administrativa. A Professora Luane foi para o **segundo** ponto da pauta: Diárias e passagens. Disse que já fez reunião com todos os coordenadores sobre o assunto. As viagens nacionais somente serão liberadas para quem apresentar trabalho em nome do Cefet. As viagens internacionais estão suspensas. Uma preocupação da Professora Luane foi a sobra de verba desta rubrica no ano passado e a necessidade de elaboração
60 de procedimentos para a divisão desse recurso entre os servidores. O Professor Júlio César Santos sugeriu fazer uma rodada por coordenação. O Professor Gabriel disse que a maioria dos congressos ocorrem no começo do ano. O colegiado de Engenharia de Controle e Automação deu um prazo até agosto para que os professores mandassem suas demandas à coordenação. A Professora Luane disse que pretende liberar as solicitações por ordem de chegada; disse que ano passado liberou todas e
65 ainda sobrou dinheiro. O Professor Gabriel acha que deveria estipular um prazo para o envio das demandas de cada coordenação a fim de se ter uma previsão de solicitações por diárias e passagens. A Professora Marta disse que o colegiado do ensino médio mandava, no final do ano, a demanda dos professores para o ano seguinte. Ficou acordado que a Professora Luane vai mandar um e-mail solicitando a previsão de viagens de cada coordenação a fim de termos ciência do total de demanda
70 existente para o corrente ano. A liberação das viagens poderia ocorrer seguindo uma “rodada”, ou seja, cada colegiado teria direito a uma liberação por vez. Algumas observações acerca desse ponto

de pauta: A Professora Marta disse que, para um mesmo congresso, o Cefet só paga, no máximo, para duas pessoas da mesma unidade. O Professor Gabriel disse que fez pedido para congresso internacional no ano passado e não conseguiu; e a Professora Marta disse que houve, em 2014, uma

75 norma de serviço interna ao Cefet que permitia ao docente solicitar o reembolso do pagamento de inscrição em congresso fora do país e que tal documento tinha sido suspenso em 2015. A Senhora Raquel perguntou como se procede para os Técnicos Administrativos; e a Professora Luane disse que o valor destinado para essa rubrica é para todos os servidores. Quanto ao **terceiro** ponto da pauta: Resultado dos projetos aprovados no Programa de Bolsas de Extensão 2016 e Semana de

80 Extensão, a Professora Luane começou falando sobre a Semana de Extensão. A Sede solicitou as demandas de materiais para a Semana de Extensão desse ano e informou que não seria possível o acréscimo de itens. Somente manter o que havia sido pedido em 2015 ou solicitar um quantitativo menor. Tendo em vista as informações repassadas, a professora optou por manter os pedidos referentes ao ano passado. A lista de itens enviada à Sede pode ser acessada no Mural da

85 Transparência. A professora destacou o fato de que os pedidos foram solicitados por determinadas coordenações. Há cursos que não fizeram solicitações para a Semana de Extensão no ano anterior. Sendo assim, faz-se necessário decidir se os itens a serem comprados vão ficar com as coordenações solicitantes ou se poderá haver um uso compartilhado ou nova distribuição dos itens conforme demandas para este ano. A Professora Marta disse que seria bom ver como usar melhor o

90 espaço. Para ela, é necessário usar, de alguma forma, os estandes, para que não fiquem vazios enquanto as salas ficam super movimentadas. Acrescentou também que seria bom concentrar as atividades lá durante alguns dias, para que os estandes não ficassem vazios. Para que isso não aconteça, o Professor Gabriel sugeriu fazer rodízio. Em seguida, a Professora Luane começou a falar sobre os projetos aprovados no Programa de Bolsas de Extensão/2016. Informou que, de

95 acordo com o Edital/2016, 25 bolsas seriam destinadas ao campus, mas somente 24 foram recebidas. Mensagens foram enviadas ao setor responsável a fim de saber sobre os critérios utilizados para a concessão das bolsas tendo em vista o não recebimento da 25ª a qual teria direito segundo o Edital. Destacou o fato de que o projeto Informática para todos cujo objetivo é o funcionamento do Quiosque para o alunado nos turnos manhã e tarde não recebeu nenhuma bolsa.

100 Com isso, foi necessário fazer um remanejamento. Como a professora Luane havia recebido uma bolsa para outro projeto de extensão sob sua coordenação, a mesma solicitou que esta fosse destinada ao projeto Informática para todos. A professora Marta, que também havia sido contemplada com uma bolsa para outro projeto, gentilmente ofereceu sua bolsa para projeto do quiosque considerando a importância desse projeto para a comunidade como um todo. Segundo

105 resposta enviada pelo DEAC, todos os questionamentos, sugestões e críticas deverão ser encaminhadas ao representante da Extensão do campus, professora Suzy Darlen, que encaminhará à

Comissão de Extensão. O Senhor Antônio Dourado, que é membro do CEPE, disse que esta questão também foi levantada em outras unidades. O professor José André relatou que os critérios utilizados para análise dos projetos foram enviados para a professora Andréa Justino, por solicitação da
110 própria, via correio eletrônico. Retirou-se da sala para pegá-los e mostrar aos conselheiros. A Professora Marta comunicou que o colegiado do Ensino Médio está fazendo um documento (memorando protocolado) para a DIREX ou DEAC, via CONEX, pedindo esclarecimentos sobre as bolsas, mas que um documento via CONPUS seria mais apropriado e com isso, não haveria necessidade de somente um colegiado entrar em contato. O Professor Guilherme Amaral sugeriu
115 que fosse enviado somente um documento, via conselho; e a Professora Luane perguntou se todos concordavam; a resposta foi positiva. Foi acordado que o CONPUS elabore um documento ao setor responsável a fim de obter respostas para os questionamentos apresentados. **Quinto** ponto da pauta: Assuntos Gerais. **1)** Comunicou a todos que o Termo de Posse do conselho já retornou do Cefet-Maracanã assinado e rubricado pelo Professor Carlos Henrique. Desta vez não foi individual; ela
120 vai mandar uma cópia digitalizada para todos; a original vai ficar arquivada no gabinete; quem precisar, é só pedir. **2)** Falou do espaço de convivência que está sendo montado na sala onde a Senhora Fernanda (nutricionista) está alocada. Antes de ir para o item 3, o Professor José André retornou à sala e trouxe impresso o e-mail citado anteriormente, no qual a Professora Andréa Justino questiona os critérios para as bolsas de Extensão; e a Professora Luane o leu em voz alta. **3)** A
125 distribuição dos livros do PNLD foi abordada. A Professora Luane disse que havia um calendário original elaborado pela Biblioteca em conjunto com a GERAC o qual teve ampla divulgação com a devida antecedência. Tais datas foram estabelecidas pelo próprio setor tendo em vista que havia servidor de férias. O setor também havia solicitado que, durante o horário de distribuição dos livros, outros serviços da Biblioteca fossem suspensos. Solicitação prontamente atendida e colocada como
130 observação nos cartazes de divulgação do calendário. No entanto, mesmo após todos os procedimentos acordados em conjunto, tal calendário não foi respeitado, uma vez que não houve a distribuição dos livros nas datas divulgadas. Dias antes do início da distribuição, a GERAC entrou em contato com a chefia do setor no intuito de confirmar se estava tudo pronto, obtendo feedback positivo pela própria. No dia 11/03, a chefia do setor informou à GERAC que a distribuição dos
135 livros do PNLEM não era atribuição da biblioteca. Ressaltou que havia entregado na quarta-feira, 09 de março, um documento para a gerência acadêmica (documento elaborado pelas bibliotecárias dos campi acerca da distribuição dos livros) através do Senhor Malaquias. Neste dia, especificamente, havia uma turma de primeiro ano na Biblioteca para pegar os livros. Tendo em vista a recusa do setor e em respeito aos alunos que estavam na porta, o Professor José André fez a
140 entrega dos livros com o auxílio de um inspetor de alunos, enquanto os demais servidores lotados no setor desempenhavam outras atividades. Ao receber a informação de que a GERAC havia

recebido um memorando da Biblioteca, a Direção do campus entrou em contato com a DIREG relatando o ocorrido e perguntando se havia alguma ação sistêmica vigente que inviabilizasse a entrega dos livros na Biblioteca. O diretor geral informou que, até o presente momento, não havia
145 nenhuma medida sistêmica, e que a distribuição dos livros ocorreria da forma que estava acordada nos campi, tendo cada direção, autonomia para essa ação. Informou também que havia recebido um documento das bibliotecárias do sistema e que seria realizada uma reunião para discussão do assunto, na qual estariam presentes, diretores de campus, bibliotecárias, chefe da Biblioteca Central e DIREG. O Professor José André falou que quando chegou na biblioteca na sexta-feira para
150 conversar com a Senhora Vânia (bibliotecária) ela disse ter reavaliado a solicitação e a biblioteca não iria entregar os livros. Como o aluno não poderia ser prejudicado por essa decisão deliberada pelo setor, a GERAC efetuou a entrega àqueles alunos que estavam presentes. A Professora Luane disse que recebeu a informação de que responsáveis entraram em contato com o campus dizendo que vão acionar o MP (Ministério Público). Caso receba alguma intimação do MP, vai informar que
155 tal fato (a não distribuição dos livros no calendário estabelecido) não foi uma medida da Direção e sim do setor destinado para este fim. Na reunião realizada na última segunda-feira, na qual estavam presentes, diretores de campus e bibliotecários do sistema, após discussão acerca das atribuições do cargo, da Biblioteca, dentre outros, foi acordada a criação de uma comissão responsável por criar procedimentos para a guarda e distribuição dos livros do PNLD para os próximos anos no intuito de
160 tornar tais procedimentos sistêmicos, evitando-se pois, ações distintas entre os campi. A professora Luane ressaltou que a distribuição dos livros no campus para o corrente ano já havia sido sanada, uma vez que a GERAC realizou essa ação no dia 11 de março e que nos demais dias, os servidores lotados na Biblioteca seriam os responsáveis pela finalização do trabalho. A elaboração de um novo calendário também foi necessário a fim de contemplar os dias perdidos inicialmente. O Senhor
165 Antônio Dourado disse que está no conselho como representante dos técnicos administrativos, e antes de chegar à reunião estava vendo essa questão. O aluno não pode ser penalizado. Sugere guardar no almoxarifado e a biblioteca distribuir. A Professora Marta sugere dar para o teceirizado distribuir, acha mais viável. A Professora Luane disse que os livros, atualmente, estão na biblioteca, e que os mesmos não poderiam ser retirados de lá de forma imediata uma vez que o almoxarifado encontra-se em processo de levantamento de bens e organização. No entanto, também concorda
170 com a guarda dos livros nesse espaço, desde que o mesmo esteja apto para recebê-los apropriadamente. A Senhora Raquel disse que, se é referente a livro é a biblioteca; respeita a atribuição de cada um; acha desnecessário montar uma comissão para tratar do assunto, porque para ela, está claro. A Professora Luane acha interessante a discussão. O Senhor Antonio Dourado disse
175 que o trabalho deles é atendimento ao público, então não vê qual a dificuldade em distribuir. O Professor Gabriel sugere que o conselho dê uma deliberação para eles. Para a Professora Luane,

montar a comissão é interessante, independente disso, o livro vai ser entregue. A Professora Marta propõe que o conselho seja contra a formação da comissão, por tudo que foi falado até aqui; perguntou se é possível deslocar um terceirizado para essa entrega; e a Professora Luane disse que
180 já está fazendo isso, serão 3 (três) administrativos e 1 (um) terceirizado da secretaria. O Senhor Antônio Dourado acha bom discutir, chamar as pessoas para conversar aqui no conselho; e os livros, guardar no almoxarifado porque é patrimônio. O Professor Wanderley acha que não precisa de comissão interna para definir isso, para ele, é um problema de gestão. A Professora Luane disse que todos os campi vão discutir a questão e levar suas considerações para o Cefet-Maracanã para
185 posterior elaboração de um documento sistêmico. Por fim, a Professora Luane colocou em votação duas deliberações: (1) “Não criar a comissão com base no que é proposto, já que tem que pensar e executar” (16 votos contrários); (2) “Criar um grupo para dialogar com o conselho e os outros setores” (11votos a favor e 5 abstenções). Então foi criado um grupo composto pelos conselheiros: Wanderley, Raquel e Antônio Dourado. A Professora Luane perguntou se alguém teria mais alguma
190 colocação a fazer; como a resposta foi negativa, ela agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às dezessete horas e vinte minutos. Eu, Maria Inês Pelissari, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pela Diretora do Conselho, Senhora Luane da Costa Pinto Lins Fragoso.